ANO 17.º LISBOA—TERÇA-FEIRA, 27 DE JULHO DE 1937 N.º 5275

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

Exemplo

Não podemos deixar de referir-nos com louvor ao «Congresso da História da Expansão de Portugal no Mundo», que ontem iniciou os seus trabalhos, guiado pelo desejo de frisar bem a acção do nosso país, que sustentou o primado do espiritual sobre o temporal, na sua obra descobridora, colonizadora e educativa, em terras de além mar. Pelo número e pela qualidade das teses apresentadas, vê-se logo que estamos em presença dum acontecimento e não dum vulgar ajuntamento de incompetencias, discorrendo soltamente sobre assuntos mal decifrados.

As palavras do sr. ministro das Colónias, na sessão inaugural de ante-ontem, marcaram nitidamente o ânimo e a intenção do congresso que aspira a ser a voz da historia ao serviço da justiça. Foram os portugueses que descobriram e desbravaram os continentes remotos e ignorados, cortando o oceano temeroso, desfazendo lendas sinistras, abrindo á navegação as passagens tormentosas e afirmando esta verdade que os homens da Renascença defendiam com nobre entusiasmo:

— O pensamento cria o mundo, mesmo quando o mundo parece ser maior que a razão humana!

O Infante D. Henrique, ao consagrar-se ás descobertas e conquistas, tinha uma politica ousada, mas assente em sólidas máximas — politica com que manifestou o valor do seu entendimento, verificando experimentalmente as suas arrojadas e fundadas presuposições.

As caravelas nunca andaram ao acaso, com a idéa exclusivamente mercantil de satisfazer cobiças insofridas. Obedeceram sempre a alguma cousa que as ondas não conseguiram destruir — propagar a fé e alargar o império.

Sendo o cristianismo a expressão mais justa da concórdia e da simpatia das raças, tornou-se um elemento indispensável na formação duma moral de conquistadores. Os missionários — tantas vezes entregues impiedosamente á crueldade do gentio que os martirizava — levaram o Evangelho até ás paragens mais aberrantes, a-fim-de que o feito guerreiro fôsse superado pela palavra que cura as feridas do coração e apaga as afrontas com as lições do Evangelho.

Quantos e quantos sublimes exemplos de sacrifício ficaram olvidados, por não haver quem os relatasse com fidelidade e os transmitisse aos séculos futuros!

Bem faz o «Congresso da História da Expansão de Portugal no Mundo» em não calar êste aspecto das nossas lutas e labores ultramarinos, pois serve para mostrar a ignorantes e a broncos sectários que, na Africa, Asia e América, nós fomos superiores aos vicios e crimes de alguns insaciados de proveitos e de êxitos sem freio nem regime.

Educámos, depois de vencer e civilizámos, depois de prègar e ensinar. O sangue de Cristo apareceu nas virtudes modelares dos que o anunciavam ás tribus amotinadas e ferozes. Nem sempre pudemos conter excessos que se justificavam com a violencia do vencedor perante o vencido, mas jàmais nos esquecemos de que, nos próprios escravos, estava impresso o sinal da humanidade resgatada por Jesus.

Outros vieram depois que seguiram os nossos passos, se bem que não usassem da mesma clemencia e brandura para com os miseros que reputavam indignos do seu convivio...

FIGUEIRA de Castelo Rodrigo deve inaugurar, no dia 23 de setembro, com a assistencia do governador civil da Guarda, os seguintes melhoramentos: um novo hotel, estação telegrafo-postal e varias repartições publicas. Construiu-se para esse efeito um edificio de solido granito a que o povo chama o «Convento de Mafra», dadas as suas enormes dimensões.

Tudo isto se deve ao presidente da Camara Municipal, sr. dr. Anibal de Azevedo.

Dias depois, inaugurar-se-á em Freixeda do Torrão, freguesia do mesmo concelho, a escola do sexo masculino, para cuja construção muito concorreram os freixedenses que trabalham em Lourenço Marques.

Fazemos votos para que Vila Nova de Foscôa, nas mesmas remotas paragens, tão dada á politica de campanario e tão carecida de iniciativas que lhe dêem um aspecto limpo e novo, se inflame com estes exemplos...

* * *

FORAM concedidos mais 200 contos de dotação para as obras do novo Manicomio Bombarda.

Este edificio — que mesmo em obras algumas transformações tem recebido, «para melhor», sem duvida — é já uma especie de «obras de Santa Engracia».

Não se escreve este comentario com acrimonia para a direcção tecnica ou administrativa, que é a primeira, certamente, a lamentar a demora na conclusão das obras. Mas—porque é assim O novo Manicomio Bombarda quando se inaugurar — é já velho.

* * *

ESCREVE-NOS um leitor a solicitar que chamemos a atenção da C. P. para a falta de cuidado com que os empregados da «gare» do Rossio conduzem, por vezes, os carros de bagagens, pondo em risco as pessoas que transitam nas placas. Ainda ontem o autor da carta que recebemos ficou com um pé em misero estado por lhe ter passado por cima uma roda de um desses carros que ia, ainda para maior infelicidade, bastante carregado.

* * *

A INDUSTRIA hoteleira, tão necessaria ao progresso do país e que se não tem desenvolvido com a rapidez que seria para desejar, lá vai marcando de quando em quando um novo ponto em prol do turismo. Agora é Aveiro, que acaba de inaugurar o seu novo hotel, junto á ria e por tal no centro da cidade. Hotel moderno, confortavel e que vai contribuir grandemente para o progresso da nossa bela cidade nortenha.

* * *

BREVEMENTE o Algarve terá quatro estradas de comunicação com Lisboa: a de Almodovar e do Sol-Posto, já abertas ao serviço publico, e as de Saboia e de Mertola, em adiantada construção.

Todas elas magnificas, bem traçadas, modelares no seu genero. Isto quere dizer que o Algarve se aproxima de Lisboa...

UM professor do Colegio de Saint-Georges, em Ontario — Norte-America — para castigar um aluno de pouca idade que praticara qualquer diabrura, aplicou-lhe uma sova. O processo não é dos mais convenientes, e está hoje desacreditado, não apenas na opinião dos colegiais.

Mas o professor fez mais: o castigo corporal foi infligido junto de um microfone, de modo que os gritos do pequeno — para solene reprimenda! — foram ouvidos em toda a America.

O caso provocou indignação. A familia tornou oficiais as suas queixas.

Em Portugal, para reprimenda e publico escarmento, nos colegios de primeiras letras, usavam-se as «orelhas de burro» e o menino era colocado á janela. Constituia este processo uma variante benigna da palmatoria odiosa do velho mestre escola; as «orelhas de burro» eram inofensivas e davam o seu resultado.

O mestre americano levou o castigo e a exautoração a um requinte tal que aproveitando as conquistas da civilização acabou por a condenar. Os gritos do pequeno significavam:

— O meu debil corpo não foi criado para pancadas nem a T. S. F. se inventou para isto...

O mestre-carcereiro foi punido, não sabemos se satisfazendo a vontade do povo que exigia a pena de Talião.

* * *

CONCLUIU a sua formatura em Letras, na respectiva Faculdade de Lisboa, o sr. dr. Julio de Jesus Martins. A sua tese de licenciatura na secção de filologia classica intitulava-se «Ensaio sobre Catullo (Caio Valerio)». Foi arguente o ilustre professor catedratico sr. dr. Simões Neves, que, após as apreciações de estilo, orientadas num sentido superior de critica, rendeu ao trabalho do novo licenciado os maiores elogios.

O juri atribuiu ao acto global do dr. Julio Martins a nota de distinção, uma das duas unicas concedidas este ano em filologia classica.

* * *

OS comerciantes que têm de pagar os seus impostos á Camara Municipal ou as pessoas encarregadas de o fazerem em nome deles são obrigados a esperar longas horas, á torreira do sol, que chegue a sua vez, numa bicha que hoje se estendia desde a porta da Camara até ao Terreiro do Paço.

Ha já alguns dias que isto vem sucedendo, sem que se tomem providencias, de modo a evitar que os contribuintes da Camara passem as passas do Algarve — para pagarem as suas contribuições.

* * *

DO sr. dr. Augusto Cunha, director da revista «O Mundo Português», recebemos um penhorante oficio em que nos agradece, em nome do sr. ministro das Colonias, a atenção com que acompanhámos o 1.º Cruzeiro dos Estudantes das Colonias á Metropole.

Desportes

Campeonato de atletismo entre a França e a Inglaterra

O campeonato de atletismo entre a França e a Inglaterra realizado no Estadio de Colombes, em Paris, terminou com uma vitoria dos ingleses por 66 contra 54 pontos. Os ingleses ganharam todas as provas de corrida dos 100 aos 5.000 metros, com excepção da prova de obstaculos de 3.000 metros. Os resultados mais importantes foram as seguintes: 200 metros, Holmes 21 s. e 6; 400 metros, Roberts, com 47 s. e 5; 800 metros, Handley com 1 m. 52 s. e 5; 1.500 metros Wooderson, com 3 m. 51 s.; 5.000 metros Ward, com 14 m. 48 s. e 2. Os franceses tiveram o seu melhor resultado no lançamento do disco em que Noel atingiu 47 metros e 30.

Um desafio de natação entre a Alemanha e a Inglaterra

Foi disputado em Londres um desafio de natação entre a Alemanha e a Inglaterra na piscina de Wumbley, perante 10.000 espectadores. A Alemanha ganhou, sem dificuldade, por 63 contra 37 pontos. Os resultados mais importantes foram: 100 metros crawl: 1.º, Fischer (Alemanha) por 1 m. e 6 s.; 1.500 metros crawl: 1.º Arent (Alemanha) 20 m. 9 s. e 8; 200 metros crawl: 1.º, Wainwright (Inglaterra) 2 m. 15 s. e 6; 100 metros crawl (senhoras): Schmitz (Alemanha) com 1 m. 8 s. e 6 minutos.

A disputa da Taça Davis

Na disputa da Taça Davis, em «tennis», entre a Inglaterra e os Estados Unidos, os americanos ganharam o jogo dos pares. Os americanos Budge-Mako venceram os ingleses Wilde-Tuckey por 6/3, 7/5 e 7/9. O encontro realizou-se em Londres.

Campeonato de marcha

O campeão de marcha John Mikaelson estabeleceu em Darmstadt um novo «record» mundial para a marcha de 3.000 metros, gastando 12 m. 24 s. e 8. O antigo record era detido pelo seu compatriota Joennig com 12 m. 35 s. e 9.

Campeonato de atletismo da Alemanha

No Estadio Olimpico de Berlim foram disputadas as primeiras provas para o campeonato de atletismo da Alemanha. Os resultados foram os seguintes:

100 metros: 1.º, Borchmyer 10 s. e 8; 300 metros barreiras: 1.º, Dompert 9 m. 18 s.; salto em comprimento: 1.º, Long, com 7 metros e 70; saltos á vara: 1.º, Mueller, com 4 metros; martelo: 1.º, Hein, com 54 m. e 71; peso: 1.º, Woellke, com 15 metros e 82; 10.000 metros: 1.º, Schoenrock, com 31 m. 49 s. e 4.

Senhoras— Disco: 1.º, Mauermayer, com 23 metros e 24; saltos em altura: 1.º, Ratjenx, com 1 metro e 63.

Fugiram cinco presos

da cadeia de Arraiolos

ARRAIOLOS, 27. — *(Pelo telefone).*—Da cadeia desta comarca, evadiram-se esta noite os presos Inacio de Sousa, condenado em pena maior; Agostinho Pires, entregue ao governo; Manuel Cavaco, condenado em pena correccional; Manuel Joaquim Pinto, o «Saltão», e Alvaro Martins Ferreira, que aguardavam julgamento.

Os evadidos tiveram o cuidado de tapar as janelas com cobertores para não ser vista do exterior qualquer luz, depois do que serraram uma grade de ferro com duas polegadas de espessura, arrombando, em seguida, por meio de gazuas, três portas de comunicação com outra cela, onde fizeram um buraco na parede, junto da porta de saída.

O alarme foi dado pelo guarda-nocturno Joaquim Casca, que, ouvindo barulho suspeito na rua, correu a ver o que se passava, não chegando, porém, a tempo de ver os fugitivos.

Comunicado o facto ao posto da G. N. R., saíram imediatamente duas patrulhas em busca dos evadidos.

Na enxovia, encontrava-se tambem o preso Antonio Martins que, certamente por estar a terminar o tempo da sua condenação, não quiz fugir.

Preguntando-se-lhe o que sabia, disse que o plano da evasão fôra traçado ha 3 dias, pelo «Saltão», que já cumpriu pena de degredo em Africa.

O Martins acrescentou que não os tinha denunciado por ter sido ameaçado de morte, caso dissesse qualquer coisa.

MADAME

O **SALÃO SOUSA**, Cabeleireiro, participa a todas as senhoras que adquiriu o aparelho sem Fios marca Bova Star 1937, o unico em Portugal mais recente; a permanente feita com este aparelho escusam V. Ex.as de futuro de fazerem mise. O ideal para as senhoras da provincia e das cidades que tenham ocupações. Reclamo tudo incluido. 65$00. Ave. Liberdade, 256, r/c. Tel. 4 5416. Aplicações Comolemedia enector 35$00.

SABADO 31, A'S 22 HORAS

Reaparição do grande "diestro" e formidavel bandarilheiro mexicano "EL SOLDADO"

Chicuelo, Simão e Nuncio e toiros de casta espanhola

Sombra 20$00, Sol 15$00

Os aficionados portugueses vão assistir, no sabado, 31 do corrente, pelas 22 horas, a uma das maiores corridas da temporada, na qual fará a sua reaparição o grande matador de touros e colossal bandarilheiro mexicano Luiz Castro «El Soldado».

«El Soldado» foi um toureiro que se impôs tanto no nosso país como em Espanha, pela sua arte e desmedida valentia. Quer com a muleta, quer com o capote, e principalmente nos seus soberbos pares de bandarilhas, o bravo toureiro, patricio de «Gaona» e «Armillita», alcançou em 1934 e o ano passado um enormissimo triunfo no nosso país, pelo que a sua reaparição em Lisboa está sendo aguardada com vivissimo interêsse.

«El Soldado» alternará com o tão discutido como grande «diestro» sevilhano «Chicuelo», o toureiro da arte e da filigrana. «Chicuelo» vem de novo ao Campo Pequeno por ter manifestado desejos de demonstrar ao publico português que, se não tem sido feliz nas vezes que aqui tem toureado, é porque lhe tocaram sempre os touros piores. Mas, desta vez, foram apartados touros de poder e de casta.

Nessa noite apresentar-se-ão tambem os formidaveis artistas Simão e Nuncio, considerados os «ases» do toureio a cavalo. A sua actuação é sempre um grande acontecimento para a «aficion», pois que Nuncio e Simão foram os verdadeiros revolucionarios do toureio a cavalo.

E' certo que os touros da famosa ganaderia Soler, hoje de Claudio Moura, não agradaram a ultima corrida em que foram lidados no Campo Pequeno, por serem pequenos. Mas os touros de Soler, que serão lidados no sabado, são corpulentos e de fina lamina e para que o publico se certifique da verdade os touros serão expostos, na praça, nas vesperas da corrida.

Os preços são populares, pois tratando-se de uma corrida de tão grande categoria, são quasi os de um festival.

Sombra 20$00 e sol 15$00.

O 1.º Congresso da Historia

da Expansão Portuguesa no Mundo

Hoje, ás 8 horas, saíram do Avenida-Palace, em automoveis, os portugueses e estrangeiros que tomam parte no primeiro Congresso da Historia da Expansão Portuguesa no Mundo. Dirigiram-se á Batalha, visitando demoradamente o historico monumento.

Dali seguiram para Alcobaça, onde, depois da visita ao famoso mosteiro, almoçaram. A' tarde retiram para Lisboa, onde amanhã, ás 9 horas, haverá a terceira sessão de estudo, realizando-se ás 15 horas um passeio no Tejo, oferecido pelo sr. ministro da Marinha.

Uma missa por alma de Marconi

Sufragando a alma do grande sábio italiano Marconi, foi hoje rezada, na igreja italiana de Nossa Senhora do Loreto, uma missa a que assistiram, além de toda a colonia italiana de Lisboa, muitos portugueses, o ministro de Italia e sua esposa, o consul geral, o adido naval, todo o pessoal da legação e do consulado, o coronel Mario Campos, representando a Companhia Portuguesa Radio-Marconi, e os directores srs. James Montgomery e James Bicker Clair. da «Eastern Telegraph C.º Ltd.».

FERIDO COM ARMA DE FOGO

Deu entrada no hospital de S. José com uma perna esfacelada, Luiz Duarte Inacio, de 25 anos, guarda campestre, que foi atingido por um tiro de espingarda caçadeira.

A OBRA CULTURAL DO MUNICIPIO

«Boletim Cultural e Estatistico»

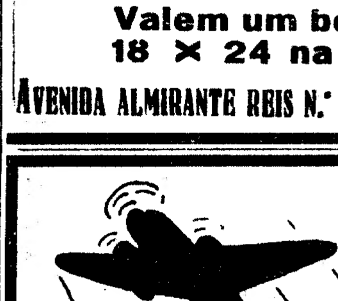
Está já no prelo o volume II do *Boletim Cultural e Estatistico* da Camara Municipal de Lisboa. Como o primeiro—que inseria valiosa colaboração dos srs. drs. Julio Dantas, Antonio Baião, Alfredo da Cunha, Francisco Rodrigues e engenheiro Alvaro da Fontoura—o tomo que sai brevemente ocupar-se-á, além do movimento estatistico relativo á capital, de estudos sôbre a historia e a arte da cidade, não descurando tambem os problemas citadinos contemporaneos. Assim, no seu sumario, teremos o prazer de encontrar os trabalhos seguintes:—«Lisboa arcaica», pelo sr. dr. J. Leite de Vasconcelos; «Funções solenisando a inauguração da estatua equestre», pelo comandante Quirino da Fonseca; «Belem na prehistoria», pelo professor Luiz Chaves; «Sequestro violento de um navio francês em Lisboa (1561)», pelo engenheiro C. da Cunha Coutinho; «A recepção duma rainha, festas lisboetas no seculo XVII», pelo dr. Eduardo Brazão; «O futuro Matadouro de Lisboa», pelo dr. Gualdino de Brito Vasques.

Cada volume do boletim custa apenas cinco escudos.

Dinheiro perdido

Um empregado da revista «A B C» perdeu hoje, da rua do Alecrim até á Companhia do Gás, uma nota de 500 escudos que não lhe pertence e que tem de entregar sem falta. Apela-se para a nobresa de sentimento da pessoa que a encontrou, a-fim-de lha restituir.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063



AERO-PORTUGUESA
33, R. do Alecrim, 2.º — Telef. 2 3713
Partidas
aos domingos, ás 8 e 15
SERVIÇO ULTRA-RAPIDO
PORTUGAL-AMERICA DO SUL em 48 horas
Entrega das correspondencias para: MARROCOS, AFRICA OCIDENTAL FRANCESA e AMERICA DO SUL na CENTRAL DOS CORREIOS (R. do Arsenal)
até ás 6 horas da manhã de DOMINGO
PASSAGEIROS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Europa, etc.
MERCADORIAS para Marrocos e Africa Ocidental Francesa.
Informações: Wagons-lits / Cook — Agencia Havas — Turismo de Portugal

O dia religioso

AMANHÃ, 28. — Santos Nazario e companheiros martires.

Lausperene, está na igreja de Santa Engracia; ás 11, missa; ás 18, terço de benditos.

DE LUTO

D. Maria Estefania Sotto Mayor de Oliveira

Constituiu uma profunda manifestação de pesar o funeral da sr.ª D. Maria Estefania Sotto Mayor de Oliveira, irmã do falecido e saudoso capitalista sr. Candido Sotto Mayor, esposa do sr. Joaquim Duarte de Oliveira, socio da casa Sotto Mayor, do Rio de Janeiro, e tia do nosso querido amigo sr. dr. Candido Sotto Mayor, presidente do conselho de administração do banco Pinto & Sotto Mayor, a quem, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos sentidas condolencias.

No palacete da avenida Fontes Pereira de Melo, estiveram hoje, antes do funeral — que se realizou pouco depois do meio-dia, organizado pela agencia Barata — numerosas pessoas, entre as quais os directores e pessoal de todas as secções do Banco Pinto & Sotto Mayor, diversas entidades em relêvo nos meios bancarios e outras pessoas dalgumas das melhores familias da nossa sociedade, bem como humildes mulheres a quem a bondosa senhora protegia e que muito lamentaram a sua morte.

A urna foi conduzida num automovel funerario, para o cemiterio dos Prazeres, tendo-se encorporado no prestito funebre muitas dezenas de carros.

O corpo ficou depositado em jazigo de familia.

Luiz Portugal Rodrigues dos Santos

Realizou-se hoje, pelas 14 horas, o funeral do comerciante sr. Luiz Portugal Rodrigues dos Santos, natural da Madeira, que ha anos já vivia em Lisboa. O funeral, no qual se encorporaram muitas pessoas, pois o extinto gozava de gerais simpatias, pela sua bondade e dotes de inteligencia e caracter, constituiu uma impressionante manifestação de dôr e de saudade. O sr. Presidente da Republica fez-se representar, estando tambem representadas todas as secções do Instituto Clinico da Junta Provincial da Extremadura, com o respectivo director, sr. dr. Rodolfo Xavier da Silva.

Luiz Portugal Rodrigues dos Santos era casado com a sr.ª D. Elisa Correia Rodrigues dos Santos e irmão dos srs. drs. Antonio Rodrigues dos Santos, Francisco do Carmo Rodrigues dos Santos, e Jorge Rodrigues dos Santos, ministro plenipotenciario, a quem apresentamos as nossas condolencias.

José Pimenta

Na sua residencia, travessa da Fabrica dos Pentes, 7, 2.º, faleceu ontem o sr. José Pimenta, antigo comerciante de drogaria. Era casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Pimenta e tio do sr. Joaquim Martins da Costa. O seu funeral realizou-se hoje, conforme a participação da familia.

SUFRAGIOS

Coronel Antonio Faria dos Santos Lapa

Reza-se amanhã, missa, na igreja dos Martires, ás 9 horas, por alma do coronel Antonio Faria dos Santos Lapa, sufragando o 8.º aniversario do seu falecimento.

Gustavo Adolfo Rodrigues

Missa do 30.º dia

Seu pai Manuel Adolfo Rodrigues «El Rodriguito», sufragando a sua alma manda rezar missa, amanhã, quarta-feira, 28, pelas 10 e 30 na Igreja de S. Domingos.

TAUROMAQUIA

Antonio Palha

«Vida Ribatejana», comemorando o 11.º aniversario da morte do lavrador-agronomo Antonio José Pereira Palha, filho do ganadero José Pereira Palha Blanco, recentemente falecido, publica na sua primeira pagina uma sentida evocação daquela grande figura ribatejana, assinada pelo que foi seu grande amigo João Monteiro, o qual em maio deste ano evocou tambem na mesma gazeta a figura de Constantino Palha.

José Pimenta

FALECEU

Maria da Conceição Pimenta, Joaquim Martins da Costa, sua mulher e filhos, Laurinda Martins Pimenta, seu marido e filhos participam o falecimento de seu querido marido e tio e que o seu funeral se realisou hoje, não tendo feito participações por expressa determinação do finado.

Espectaculos

Atrás do reposteiro

Lino Ferreira entregou hoje á empresa Antonio de Macedo a revista «Juizo do ano», que deverá seguir-se no cartaz do Maria Vitoria á actual opereta «A Senhora da Atalaia».

— Chegaram ontem a Lisboa os artistas da canção nacional que foram realizar no Sá da Bandeira, do Porto, três recitais da «Embaixada do Fado», cujo exito naquela cidade foi ruidosissimo.

— Já restabelecida, retomou o seu lugar no elenco do Avenida, a gentil actriz Eulalia Vieira, que esteve doente alguns dias.

— «Festas de Portugal» é o titulo duma revista de classe que os seus autores, experimentados homens de teatro, destinam a uma categorizada casa de espectaculos de Lisboa.

— Fazem anos: hoje, a actriz Cesaria Henriques, e amanhã, a artista de cinema e actriz-cantora Maria Paula, e o escritor teatral sr. dr. Alfredo Cortez.

— A invocação do antigo Passeio Publico que vai realizar-se em Lisboa, numa festa de caracter beneficente e oficial, será dirigida pelo ilustre actor Erico Braga que, logo depois da sua estreia no Avenida, na revista «Portugal está na moda», começará cuidando deste assunto.

— A gentil actriz Maria Helena, filha de Maria Matos, que não regressa agora, com a companhia, a Lisboa, fará brevemente uma viagem á Argentina, partindo do Rio de Janeiro para Buenos Aires.

— Está dirigindo a orquestra do Casino do Luso, o director de orquestras de Lisboa, violinista Artur Perdigão.

— Chega no proximo domingo ao Rio de Janeiro a companhia de Beatriz Costa.

— Numa das quinzenas do proximo mês descansarão varios artistas que actualmente estão trabalhando em Lisboa, alguns dos quais tencionam ir a Paris visitar a Exposição, participando, possivelmente, em qualquer festa que se efectue no nosso pavilhão.

— A pretendida «tournée» ao Brasil duma companhia de teatro declamado teria um caracter representativo do nosso país, pois que iria actuar em teatros do Rio de Janeiro e de S. Paulo, que são pertença das municipalidades destas duas capitais.

— Definitivamente, foi fixado, pela empresa Antonio de Macedo, o Variedades, para a exibição da nova revista «Olaré, quem brinca!», original de Alberto Barbosa, José Galhardo, Vasco Santana e Amadeu do Vale.

— O actor Gil Ferreira tem já, para a proxima temporada, em Lisboa, três propostas, todas para companhias de teatro declamado.

— Concluidos os trabalhos da sua ultima «tournée», partiu para a sua casa de Buarcos, o actor Mario Santos.

— Conchita Piquer, a notavel cancionista, está dando as suas despedidas no Capitolio, iniciando hoje uma série de espectaculos com preços populares.

— No Olimpia Club prosseguem em pleno exito as famosas bailarinas Hermanas Oremor e a gentil cancionista Matilde Blanco.

Despedida de Conchita Piquer

A famosa cancionista Conchita Piquer inicia hoje as suas despedidas na Capitolio, estreando em Portugal a celebre canção de moda «Maria Madalena», criação sua em Espanha, e «Suspiros de España». A 1.ª bailarina Eloisa Albeniz estreia tambem o bailado «Noche Española».

Conchita Piquer, no desejo de que todo o publico de Lisboa possa apreciar a sua companhia, composta pelos 25 melhores artistas do genero «flamenco», bailadores, cantadores e tocadores ciganos, oferece hoje entradas desde o preço inverosimil de 2$50. A companhia segue para o norte da peninsula e depois para Paris.

Falsos agentes da autoridade

Como ontem noticiámos, foram presos, quando se intitulavam, falsamente, agentes da autoridade, José Julio Ferreira e José Claro. Este ultimo nada tem com o filho do sr. dr. Antonio Claro, que é funcionario da Administração do Porto de Lisboa.

HOJE
No VARIEDADES
UMA FORMIDAVEL COMEDIA
RIQUEZAS DA SUA AVÓ
com PALMIRA BASTOS
A's 9 e 11 horas

DA-WA
CHARCUTERIA
TELEFONE 4 9764
AV. DUQUE D'AVILA, 38-B
Se ha calor só carnes frias

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Inacia de Castelbranco, D. Maria da Graça Iglezias Viana Roquete, D. Octavia de Freitas Branco Sassetti Vinagre, D. Maria Luiza de Paiva Leite Tavora e Cernade, D. Maria Rita de Carvalho Daun e Lorena Calheiros, D. Maria Antonia de Paiva Raposo Bandeira de Melo, D. Ana Maria Pereira de Melo de Mascarenhas e Silva, D. Rosane de Serpa Pinto de Lancastre Freitas, D. Maria Eduarda Rolim de Seabra Pereira e D. Adelia Virginia Leal Guimarães.

CASAMENTOS

Na paroquial de S. Sebastião da Pedreira, presidido pelo reverendo Manuel Vicente Rafael Gameiro,, coadjutor da freguesia, que antes da missa pronunciou uma brilhante alocução celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria Luiza Amorim Peres, gentil filha da sr.ª D. Izidora Maria de Amorim Peres e do sr. Artur Ferreira Peres, com o nosso querido amigo sr. Luiz Galvão Teles, filho da sr.ª D. Emilia Galvão Teles e do sr. Adriano Teles, já falecido, servindo de madrinhas a sr.ª D. Maria Helena Caires e a mãi do noivo e de padrinhos os srs. Urbano Caires e o sr. dr. José Galvão Teles, irmão da noiva.

Finda a cerimonia foi servido na elegante residencia dos pais da noiva, á avenida 5 de Outubro, um finissimo lanche seguindo os noivos a quem foi oferecido grande numero de artisticas e valiosas prendas, para o Norte onde foram passar a lua de mel.

Serviram de caudatarias da noiva as meninas Dulce e Raquel de Melo Noronha Galvão e conduziu as alianças a menina Eliza Martins dos Santos.

PONTOS DE REUNIÃO

No Capitolio

Assistencia elegante aos espectaculos da companhia da notavel artista Conchita Piquer, nesta sala de espectaculos:

Viscondessa de Santarem, D. Angela Carvajal Teles da Silva, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, D. Emilia de Goiry, D. Joana de Castel Branco Mendes da Silva, D. Julieta Roquete Ricciardi e filha, D. Amelia Morales de los Rios Leitão, D. Eugenia Barbosa de Guimarães Serodio e filha, D. Maria José de Barros da Costa Belmarço e filha, D. Izabel Maria Ribeiro da Costa Barbosa e filha, D. Sofia Buzaglo Abecassis, D. Fernanda Pereira de Lacerda Pinto de Lima, D. Mercedes Berneaud Caiola, senhora do capitão Maia Loureiro, D. Maria Rosa Dantas Rodrigues dos Santos, senhora do major Antonio Maia e filha, D. Maria Henriqueta Abranches Pereira, D. Elza Barroso, D. Maria Ribeiro da Costa, D. Laura Machado Vieira,. D. Maria Berneaud Caiola Murinelo, D. Maria Antonia Falagueiro, D. Maria Margarida Franco dos Santos, senhora de Joaquim Pavão, D. Corina Rosa Lima, D. Alice Abranches Felix Correia, D. Maria Emilia e D. Maria Antonia Pinto, etc.

DOENTES

No Hospital de Jesus foi operado com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Sacadura Botte o sr. engenheiro Luiz Novais Guedes Rebelo.

—Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo ilustre cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Maria Olivia de Carvalho.

Charcuterie Française

A sua CHARCUTERIE é de fabrico diario e inigualavel.

Rua do Carmo, 23-25—Telefone 2 7683.

Festa artistica

da cantadeira Madalena de Melo

A aplaudida actriz-cantadeira Madalena de Melo realiza hoje, pelas 21 e 15, no Belem Jardim, a sua festa artistica, que se compõe de cinema, fados e variedades.

Neste espectaculo tomam parte as actrizes Maria do Rosario e Guilhermina Paiva e os actores Celestino Ribeiro, Rui Metelo, Morgado Mauricio e João Pio.

A parelha de baile internacional Rams e Cruz exibirá varios numeros do seu repertorio.

Tomam tambem parte na festa os cultores da canção nacional Ercilia Costa, Rosa Maria, Joaquim Campos, Manuel Cascais e Manuel Pereira.

Dolita Lisboa cantará alguns sambas e Modesto Maia far-se-á ouvir em tangos argentinos.

Bem-fazer

Para Alberto Rodrigues morador no Beco dos Biguinhos, 22, 1.º E. (a S. Vicente), a quem foram amputadas as duas pernas recebemos de «Anonimo G.», 10$00.

Café Luso

Hoje, grandioso programa, com os distintos artistas Rosa Maria, Margarida Pereira, Leonor Fialho e Lino Teixeira. Noite de bom fado, tangos e humorismo. Sempre o melhor bem estar. Consumo 1$30.

Avenida da Liberdade, 31

Grande exito de MATILDE BLANCO Cancionista e bailarina
NO OLIMPIA CLUB
Sensacional triunfo das formosas HERMANAS OREMOR

TEATRO APOLO
Empreza Guilhermina Paiva — Tel. 2 3613
Hoje, ás 20 e 45 e 23 horas, Hoje
Salsifré
O retumbante sucesso — 15 numeros bisados — 7 numeros trisados
HOJE E SEMPRE SALSIFRÉ
PREÇOS PARA O POVO

CONCHITA PIQUER
Estreia hoje os numeros de sua criação
MARIA MADALENA E SUSPIROS DE ESPAÑA
Duas Sessões
ELOISA ALBENIZ
1.ª bailarina da Companhia
Apresenta hoje novos bailados
A's 21 e 23 h.
ULTIMOS DIAS DA COMPANHIA
Preços populares 2$50 Balcões e cadeiras
Para que todo o publico de Lisboa possa admirar o melhor espectaculo espanhol que tem vindo a Portugal com 25 artistas, no
CAPITOLIO

ESPLANADA CAMARIDE
PRAÇA DUQUE DE SALDANHA (Educação Popular)
HOJE, ás 21,45: Imperio do Crime — Triunfo do Tango

BOLSA DE LISBOA

27 de julho

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 1936	959$00	955$00	959$00
» 4 0|0 1934	989$00	988$00	990$00
Emprestimo 4 1|2 0|0 1912	—		—
Consolidado 4 1|2 0|0 1933	1.030$00	1.020$00	1.031$00
» 4 3|4 1934	1.163$00	1.162$00	1.164$00
» 5 1|2 0|0 1933	1.071$00	1.071$00	1.075$00
Externo 3 0|0 1.ª Série	1.747$00	1.745$00	1.748$00
» 3 0|0 2.ª » »	—	—	1.900$00
» 3 0|0 3.ª » »	—	1.740$00	1.755$00
Cautelas s|juro 3.ª Série	162$00	161$50	162$50
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	500$00	510$00
Espirito Santo port.	—	760$00	800$00
Lisboa & Açores, port.	—	—	70$00
Portugal, portador	1.110$00	1.110$00	1.112$00
C.ias DE SEGUROS			
Bonança	870$00	865$00	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	218$00	218$00	219$00
Nacional		750$00	780$00
Sagres	—	1.180$00	—
Tagus	—	—	—
C.ias DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	52$0	70$00
» » privilegiadas	—	13$60	16$00
Aguas de Lisboa, port.	—		278$00
» » ass. 1934	143$00	[illegible]	147$00
» » ass. 1936	—	140$00	145$00
Credito Predial	18$00	18$00	18$50
Gaz e Electricidade	318$50	315$00	319$00
Portugal e Colonias	86$80	86$50	87$00
Navegação	94$00	93$50	94$50
Portuguesa de Pesca	—	—	—
» de Tabacos	398$50	397$00	399$00
Tabacos de Portugal	—	375$00	380$00
Tabaqueira	—	511$00	520$00
União Electrica Portug.	—	178$00	180$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola	385$00	384$00	386$00
Busi — 1.ª Emissão	—	—	—
» — 2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	420$00	418$00	421$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	254$00	253$00	255$00
Prediais 6 0|0 — 1932 1.ª S	—	—	90$50
» 7 0|0	104$00	104$00	101$50
União Elect. Port. 6 1|2 0|0	—	—	—
» » » 5 0|0	—	102$50	103$00
Busi 9 0|0	—	—	—
» 6 1|2 0|0	121$00	120$00	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compras	Vendas
Londres	110$00	110$20
New-York	22$07,7	22$11,7
Madrid	1$27,9	1$28,1
Paris	$82,7	$82,9
Zurich	5$07,1	5$08,1
Roma	1$16,9	1$16,3
Bruxelas	3$71,8	3$72,1
Amsterdam	12$19,7	12$21,9
Berlim	8$88,8	8$90,4
Praga	$77,0	$77,2
Rio de Janeiro	1$47,5	1$49,2
Libra ouro	—	—

Programas de hoje

TIVOLI — Fuglu uma Estrela, com Kay Francis, Paul Lukas e Jan Hunter. Doidos do ar. Telef. 5 0595. A's 21 e 30. Plateia 5$0 — Balcão 3$00

CONDES — Tel. ... 3. Ultima semana. A Revolução de Maio, filme de Antonio Lopes Ribeiro. A's 21 e 30. Plateia 4$ Galeria 2$50

ODEON — Tel. ... 25. O Garoto do Circo, com Wallace Beery e Jackie Cooper. A's 21 e 30

PALACIO — Tarzan, o homem macaco. A's 21 e 30. Telef. 4 7163

Os cartões de convite com 50 °|o são válidos todos os dias, de tarde e á noite, nos dois cinemas, excepto aos domingos.

CAPITOLIO — O Anjo Branco. Vingança implacavel. Tel. 27493 A's 21.15. No terraço ao ar livre

REX — Nasceu para dansar. Salvai as mulheres. Telef. 2 6656. A's 21 e 15. Fados no Salão de Festas

PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21 e 15. A Ilha de ninguem. A roleta da vida

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30. Um homem de caracter

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Um batalhão completo de milicianos

passou-se ontem para os nacionalistas no sector de Avila

AVILA, 27.—(Dum enviado especial da Havas):—O facto saliente da jornada de ontem foi a rendição de um batalhão de milicianos que passou para as linhas nacionalistas com armas e oficiais. Todos eles declaram que os governamentais estão muito desmoralizados, pois haviam posto grandes esperanças na ultima ofensiva.

Por outro lado, os governamentais tentaram, ontem, novamente, retomar as posições conquistadas pelos nacionalistas. Mas todas as suas tentativas se goraram. As tropas de Franco estão agora nas imediações de Villa Nueva de la Cañada. Os governamentais perderam em 3 dias uns 50 «tanks» e as suas perdas ontem foram tão importantes como nos dias anteriores. Varios batalhões de bom valor militar ficaram aniquilados e outros reduzidos aos efectivos duma companhia.

A situação depois da reconquista de Brunete pelos nacionalistas

NAVALCARNERO, 27—(Dum enviado especial da D. N. B.):—Encontra-se em poder dos nacionalistas a estrada que sai de San Martin de Valdeiglesias e conduz a Madrid, passando por Brunete e que se vem juntar á estrada de Navalcarnero-Madrid, perto de Cuatro Vientos. E' nesta estrada que melhor se pode fazer uma idéa do que foi o ataque a Brunete. A estrada, que tinha um excelente e moderno pavimento, está agora transformada em terra revolta por centenas de granadas vendo-se em alguns pontos as enormes crateras feitas pelas potentes bombas da aviação nacionalista, as quais por vezes fazem lembrar um gigantesco funil que conduz ao inferno. As arvores que ladeiam a estrada estão completamente despidas de ramos e não são mais do que miseraveis esqueletos de madeira. Todavia os valorosos sapadores do general Varela estão reparando afincadamente a estrada de forma a que ela sirva brevemente para o avanço dos comboios de munições e da artelharia, que, abandonando as suas posições da retaguarda, se aproximam cada vez mais do inimigo. As tropas nacionalistas estão cheias de entusiasmo querendo levar por diante, sem interrupção, o avanço sobre o inimigo. Não se sabe se Varela irá para allém da linha que marcava a frente depois de fevereiro deste ano. Irá dar um combate decisivo ás portas de Madrid ou na região tão disputada do Escorial? O alto comando militar não exterioriza, como é natural, os seus planos de ofensiva. Sabe-se que os vermelhos montaram nesta região um habil sistema de defesa, dispondo de fortificações e grandes concentrações de tropas, que todavia já sofreram consideraveis perdas em virtude da admiravel actuação dos aviões nacionalistas de bombardeamento.—(D. N. B.).

Villanueva de la Cañada está condenada...

MADRID, 27—Dum enviado especial da Havas:

O violento ataque dos insurrectos ao norte de Brunete obrigou os leais a recuarem em direcção a Villanueva de la Cañada, depois de encarniçados combates. As novas linhas republicanas estabelecem-se agora ao meio do bosque situado entre Brunete e Villanueva. Estrategicamente não são tão boas como as dos rebeldes, pois estão situadas na base da vertente em direcção a Villanueva. No entanto como a acção se efectua presentemente no bosque, o avanço será certamente menos rapido e os insurrectos terão que lutar contra as dificuldades naturais do terreno e contra as fortificações realizadas pelas brigadas republicanas. A Oeste de Villanueva entre o rio Aulencia e o rio Guadarrama os nacionalistas ocupam a cota 660, bastante importante para o assalto definitivo de Villanueva de la Cañada. Mantêm-se nesta posição, não obstante o fogo dos republicanos, entrincheirados em Castillo de Villafranca e la Venta del Mosquito. E' com estas tropas que os insurrectos procuram estabelecer contacto para lançar o assalto definitivo a Villanueva de la Cañada.

(Lêr mais telegramas na 8.ª pagina)

Carreiras transatlanticas

Depois do seu primeiro vôo transatlantico, entre Southamppton e Nova York, o «Caledonia» vôa sobre os arranha-ceus de Long Island

OPEL Kadett

Um automovel pequeno que é grande em espaço, comodidade e economia de custo e manutenção

7 L. aos 100 kms.

Travões hidraulicos

DINIZ D'ALMEIDA & FREITAS, LTD.

206, Av. da Liberdade, 210

LISBOA

AGRAVA-SE O CON

AS TROPAS NIPONICAS TENTAR

O govêrno de Toquio anunci

O Japão resolveu tomar uma atitude decisiva

TOQUIO, 27—Devido aos ultimos incidentes sino-japoneses, o governo decidiu e tomar medidas decisivas contra a atitude hostil das tropas chinesas na China setentrional. As guarnições japonesas na China setentrional tomarão todas as medidas para proteger a vida e os bens da população japonesa em Pequim e na região de Tien-Tsin e para obrigar os chineses a respeitar as convenções estabelecidas.

O governo japonês afirma que com a execução destas medidas de defesa não pensa formular reivindicações territoriais na China setentrional que quere apenas proteger os interesses internacionais. Ele espera pela sua atitude energica localisar o conflito exclusivamente na China e podê-lo regular bem depressa. Crê-se nos meios politicos que depois desta declaração é necessario aguardar um recrudescimento da luta.—(D. N. B.)

O ministro dos Estrangeiros japonês pronunciou um discurso sensacional

TOQUIO, 27. — Durante a sessão da Dieta, Hirota, ministro dos Estrangeiros, pronunciou um discurso começando por declarar que uma das finalidades da politica do Japão era assegurar a este uma posição que lhe permita ser na Asia Oriental uma força de estabilização e contribuir para o estabelecimento da verdadeira paz no mundo.

«Para levarmos a bom tempo esta politica,—continuou— devemos considerar as relações do Japão com o Manchuco, com a China e com a U. R. S. S. Na China o nosso governo lamenta, profundamente, verificar que se anima o sentimento anti-japonês e sistematicamente se explora com ele a fim de unificar a opinião publica e fazer surgir a consciencia nacional. No ano passado, quando do incidente de Chen-Tu, o governo japonês aproveitou a ocasião para pedir á China que modifique a sua atitude relativamente ao Japão, e para provar a sinceridade chinesa nas questões concretas que se ligam ás relações entre os dois países. Infelizmente, as negociações, em consequencia da má vontade da China, não deram resultado.

A politica japonesa, na Asia Oriental, norteia-se unicamente no sentido de conseguir a estabilidade desta região da Asia por meio de conciliação e cooperação entre o Japão, a Manchuria e a China, bem como pela paralisação da penetração comunista no Oriente.»

Hirota acrescentou:

«Desta forma espera o governo japonês, ardentemente, que a China compreenderá o mais depressa possivel as linhas fundamentais da politica japonesa. Todavia, verifica-se hoje na China não só a ausencia de tal compreensão mas o recrudescimento dos sentimentos anti-japoneses, de que o incidente de Lu-Ku-Chiao, de 7 de julho, foi a logica consequencia.

Acêrca dêste incidente, o governo japonês manteve a politica anunciada na sua declaração de 11 de julho: procura uma solução «in loco» e não agravar a situação. Portanto, o governo fez o que pôde para alcançar uma solução pacifica, no proprio local do conflito, e para levar o governo de Nanquim a tomar as medidas necessarias para uma pronta liquidação.

Tenho a maior esperança em que, reconsiderando o mais breve possivel na sua atitude, as autoridades chinesas contribuirão para a execução real da solução firmada em 11 de julho, á noite. Faltando, como faltam, indicações ácerca do que será a atitude do governo de Nanquim, não é possivel sabermos presentemente quais serão as repercussões da situação nas massas chinesas. Em qualquer momento pode surgir porém uma situação perigosa. Muitas vezes chamamos a atenção do governo central chinês para a necessidade de ele fazer cessar as agitações anti-japonesas e advertimos disso os nossos nacionais, que vivem na China. Para garantir a segurança dêstes ultimos, o governo japonês está resolvido a adoptar todos os meios adequados á evolução da sociedade. Numa palavra: a China tem a chave da liquidação do problema.»

As relações entre o Japão e a U. R. S. S.

Depois Hirota referiu-se ás relações com a U. R. S. S. registando que têm continuado a produzir-se incidentes na fronteira sovieto-manchu, citou como sendo o mais sério a «invasão ilegal e a ocupação das ilhas manchus no rio Amor», incidente esse que provocou «o recontro entre forças nipo-manchus e os invasores sovieticos».

«A situação—acrescentou—ameaçou evoluir num sentido gravissimo, mas o caso terminou com uma solução pacifica, visto o governo russo ter aceite o restabelecimeno do «statu quo». «E' necessario — frizou — tomar disposições práticas a fim de se prevenirem os incidentes fronteiriços e devemos, portanto, rapidamente nomear duas comissões para demarcação das fronteiras e solução das divergencias actuais. Não podemos deixar de insistir junto do governo da U. R. S. S. para que coopere livremente, e sem reserva, connosco nesta missão. O Japão quere saber se, sim ou não, os seus naturais que pescam nas aguas setentrionais ou aqueles que têm concessões de petroleo ou carvão no norte de Sakhaline obterão as necessarias garantias para o legitimo exercicio das suas empresas. Estamos resolvidos a não tolerar que surja qualquer circunstancia que possa significar, de facto, a destruição dessas empresas, cuja existencia está sancionada pelos tratados. Resumindo: entre o Japão e a U. R. S. S. persistem certas questões para a solução das quais o Japão fará o que lhe fôr possivel».

A politica japonesa em relação á Inglaterra, Alemanha e Estados Unidos

Depois o ministro falou das relações com a Gran-Bretanha, recordando que o Principe Chichibu esteve em Londres

PEQUIM, 27 — Todos os Pequim receberam esta glarem, antes do meio-di — (D. N. B.).

LONDRES, 27. — De Pequim inf dos Residentes Japoneses ordenou a na legação japonesa antes do meio-d se encontravam na parte exterior da

De Changai informam que as a ponicos naquela cidade constituiram nado a proteger os 30 mil residentes a evacuação das mulheres e crianç conselho. — (Havas).

Hirota, ministro dos Negocios Estrangeiros japonês

LITO SINO-JAPONES

AM TOMAR DE ASSALTO PEQUIM

ou á Dieta as suas intenções

japoneses residentes em anhã ordem de se refu-, no bairro das legações.

rmam á «Reuter» que a Associação odos os seus filiados que se refugiem a. Corre que as tropas japonesas que cidade recolheram a Feng-Tai.

toridades japonesas e residentes ni-um «Conselho Extraordinario» desti-japoneses e a auxiliar, se fôr preciso, s. Já em 1932 se constituiu analogo

a assistir á coroação «trocando com a Gran-Bretanha o testemunho de amizade tradicional que une os dois paises». Lembrou que recentemente os dois paises tinham assentado em entabular francas conversações para ajustamento das relações entre si, e declarou ainda:

«Esperemos que essa finalidade se alcance num futuro proximo». Acentuou que as relações com os Estados Unidos têm sido nêstes ultimos tempos boas e marcadas por uma amizade sempre crescente. Citou os resultados obtidos pela comissão economica japonesa nos Estados Unidos e falou seguidamente do acôrdo celebrado com a Alemanha, contra o Komintern—acôrdo esse—disse—que desejamos aplicar efectivamente a omesmo tempo que desenvolvemos relações amigaveis e intimas com a Alemanha.

Finalmente, falou dos problemas comerciais, tendo dito que «reconforta verificar o desenvolvimento das tendencias favoraveis á restauração da liberdade de comercio internacional, desejando nós aproveitar esta ocasião para afirmar que o governo japonês está pronto a colaborar em qualquer iniciativa internacional que se proponha fazer passar essas tendencias ao dominio da realidade.»—(Havas).

A declaração feita na Dieta pelo chefe do governo

TOQUIO, 27—O principe Konoe, presidente do conselho, leu perante a camara a declaração governamental sobre os acontecimentos que era aguardada com impaciencia. Exprimir o seu pesar pela crise das relações sino-japonesas. O governo japonês, segundo disse teve de tomar decisões importantes e ainda lhe falta tomar outras. Os pontos mais importantes do programa governamental, neste campo, consistem em forçar a defesa nacional e desenvolver as forças economicas.

Não negou a necessidade de adoptar, para isso, profudas reformas, mas julga que é necessario adiar a sua execução para mais tarde.

Entretanto apresentou um projecto para a criação duma repartição de higiene e duma repartição, social.

Concluiu dizendo que é necessario, na situação presente suprimir todos os motivos de disciplina entre os japoneses.—(D. N. B.)

Afirmações do ministro da Guerra japonês

TOQUIO, 27.—O ministro da Guerra anunciou na Dieta que a guarnição japonesa da China do Norte decidira empreender uma acção punitiva contra as tropas chinesas, tendo-se, consequentemente, tomado todas as medidas necessarias.

Têm essas medidas por fim—acentuou—a protecção dos residentes japoneses e manter a liberdade de comunicações entre Pequim e Tien-Tsin, liberdade essa garantida pelo Protocolo dos Boxers, de 1901.—(Havas)

Resoluções do conselho de ministros niponico

TOQUIO, 27—Informa a Domei:

O conselho de ministros reuniu-se. No fim da reunião foi comunicado que os incidentes de Langfang e Kuangan foram provocados pelas forças chinesas que atacaram as japonesas quando estas tentavam garantir a livre. circulação entre Pequim e Tien-Tsin.

«Chegámos a um beco sem saida, disse um representante mas o governo considera seu dever manter a paz e procura, como sempre, com firmeza chegar a um acôrdo amigavel. Esse acôrdo só é possivel no caso dos chineses mudarem de atitude e aceitarem a solução «in loco» do conflito.—(Havas)

Os japoneses enviaram aos chineses dois ultimatos

PEQUIM, 27.—A embaixada do Japão anuncia oficialmente que o general Sung-Che-Yuan aceitou ontem os dois ultimatos que lhe foram enviados. Se o general chinês não cumprir os compromissos que assumiu, serão tomadas medidas de caracter militar—(D. N. B.)

TIEN-TSIN, 27.—Expirou a prazo do ultimato japonês que exigia a retirada da 37.ª divisão chinesa de Lu-Ku-Chiao e de Papao-Shan, perto de Pequim. Nesta cidade consideram-se inaceitaveis os pedidos japoneses. Informam de Nanquim que o general chinês Sung-Che-Yuan, repeliu o ultimato japonês, mas parece que consente em substituir a 37.ª divisão por outras tropas.—(Havas).

TIEN-TSIN, 27.—Não se acredita aqui que o general Sung-Chen-Yuan aceite o ultimato japonês. Este general recusou-se a receber os oficiais portadores do documento, alegando que se encontrava incomodado. O ultimato foi entregue finalmente aos oficiais do 29.º exercito. As tropas japonesas desarmaram um regimento daquele exercito, aquartelado em Tung-Chu, por manifestar sentimentos anti-niponicos.—(Havas).

LONDRES, 27—De Pequim comunicaram á Reuter que todas as linhas telegraficas e telefonicas estão cortadas, com excepção duma unica que liga a capital com Tien-Tsin. A lei marcial vigora na cidade e ontem, durante a noite, travou-se uma batalha numa estação nos arredores de Pequim. As tropas japonesas que tinham tentado ocupa-la foram repelidas. Contrariamente a certas informações não se deu nenhuma batalha proximo de Ang-Ping, mas unicamente algumas escaramuças.—(Havas)

General Sung-Cheh-Yuan, governador do Ho-pei e do Cha-har e comandante do 19.º exercito chinês

Os primeiros ataques dos japoneses foram repelidos

PEQUIM, 27—As tropas japonesas, vindas de Tung-How, capital do Ho-Pei oriental, tentaram escalar a muralha da cidade. As tropas chinesas repeliram o ataque com metralhadoras. O combate continua.

Centenas de soldados japoneses que entraram em Chang-Yang-Men foram cercados por tropas chinesas. Todas as luzes estão apagadas, na parte Sul de Pequim. A policia especial tomou medidas de precaução no interior da cidade.—(Havas)

Os japoneses aumentam os seus efectivos

TIEN-TSIN, 27—A aviação japonesa foi reforçada esta manhã com mais dez aparelhos que aterraram em Aylu. Anuncia-se igualmente que chegaram de Shan-Hai-Kuan 3.200 soldados de reforço.—(Havas)

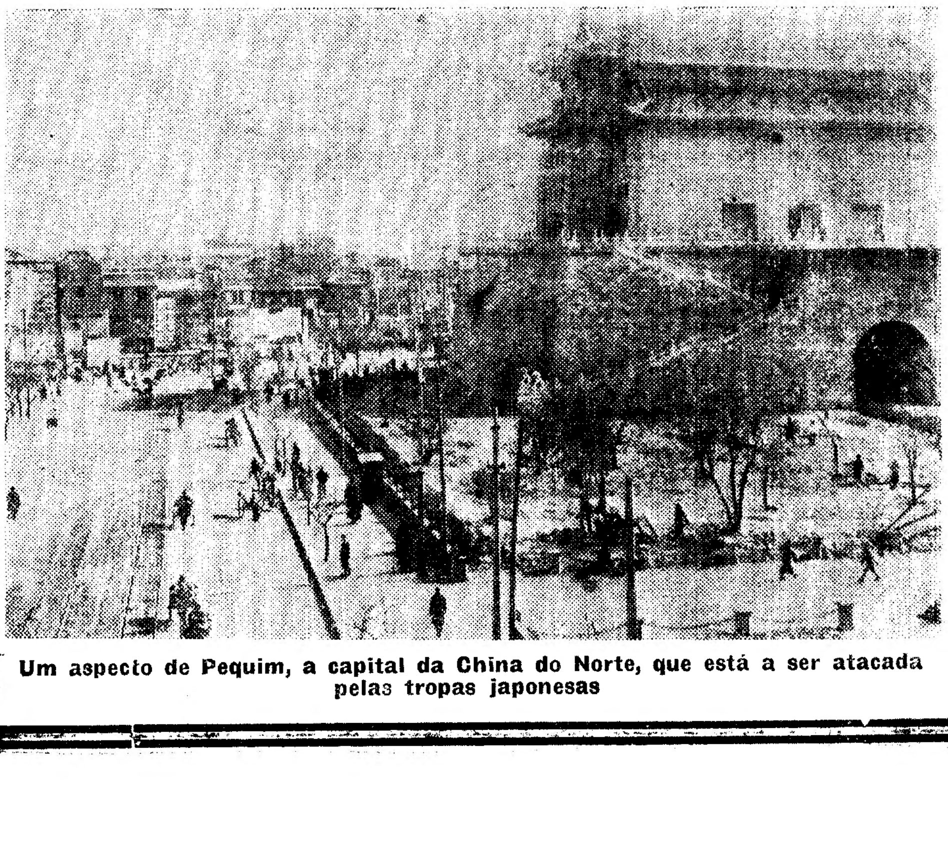
Uma bomba na concessão japonesa de Tien-Tsin

TIEN-TSIN, 27—Explodiu uma bomba na concessão japonesa a qual feriu sete transeuntes. As autoridades japonesas proclamaram o estado de prevenção.—(Havas)

Cessaram de novo as hostilidades?

TOQUIO, 27—De Pequim informam a «Domei» que a guarnição japonesa anuncia a cessação das hostilidades. Um destacamento japonês conseguiu chegar aos quarteis do interior da cidade. As perdas japonesas são dois mortos e quatro feridos. O tenente-coronel Sakurai, conselheiro japonês do 29.º exercito, foi ferido durante as negociações com as tropas chinesas. Ha tambem três jornalistas japoneses feridos.

Dos três jornalistas feridos durante o combate desta noite, dois são correspondentes da agencia «Domei». Um destes dois encontra-se gravemente ferido.—(Havas)



Um aspecto de Pequim, a capital da China do Norte, que está a ser atacada pelas tropas japonesas

Agentes da P. I. C. louvados

O sr. dr. Alves Monteiro director da P. I. C., louvou e recompensou com três dias de licença, os agentes Antonio Augusto Afonso e Lourenço Pereira Mestre, pela notavel aptidão e pelo zêlo com que intervieram numas investigações que fizeram no Porto e em Vila Nova de Famalicão.

—Tambem foram louvados os chefes Luiz Torres e Julio Berto Rodrigues e premiados com 10 dias de licença pela aptidão com que desempenham os serviços de secretaria e de arquivo.

UMA VIDA ACIDENTADA

O ex-principe de Andorra

Boris de Skossyreff

continua a dar que falar

O barão Boris de Skossyreff, pretendente ao «trono de Andorra», escreve-nos de Saint-Cannat (Bouches du Rhône), protestando contra aqueles que o apresentam como um aventureiro vagabundo. E, apoiando o seu protesto, remete-nos recortes de diversos jornais franceses que publicam o seu «curriculum vitae». Eis o que este diz:

«O barão Boris de Skossyreff que, em julho de 1934, prosseguindo na sua vida aventurosa, se proclamou principe de Andorra, soberania efemera que devia durar pouco mais duma semana, encontra-se actualmente em situação dificil em Saint-Cannat, uma aldeia do departamento das Bouches-du-Rhône, onde reside a sua esposa legitima.

«Ha cêrca de um ano que o barão de Skossyreff teve que deixar a Espanha, onde, depois de numerosas contrariedades, se refugiara de novo, com esperança de criar nova vida. A guerra civil tinha-o, com efeito, surpreendido ali, e, pelas autoridades francesas, foi, como a sua mulher, repatriado para França e desembarcado em Marselha.

«Ha muitos meses que este homem de origem francesa nascido na Russia, onde a sua familia se estabeleceu durante o reinado de Pedro o Grande, não cessa de evocar o seu passado e de querer rasgar o veu que oculta a sua odisseia desconhecida da maioria dos mortais.

«Estudante em Oxford, depois seguindo os cursos de ciencias politicas e morais em Paris, a grande guerra surpreendeu Boris que se alistou como voluntario na marinha inglesa, antes de ser encarregado de missões na Russia, no Japão e nos Estados Unidos.

«Em determinado momento, misturou-se nas lutas politicas inglesas, indo depois parar á Holanda, onde obteve da rainha o titulo de barão de Skossyreff e um passaporte neerlandês que lhe permitiu vir viver em França.

«Foi como turista que ele deixou o nosso país, a-fim-de visitar o principado de Andorra, a que ele ligou o seu nome, conseguindo obter do Conselho Geral dos Vales o titulo de Principe e defensor da Fé.

«Este soberano não tinha ainda reinado senão nove dias, quando foi obrigado a refugiar-se em Seo de Urgel, onde, por ordem do governo de Madrid, foi preso.

«Transferido para Barcelona, foi de novo conduzido para Madrid, onde o incluiram nas disposições da lei de vadios e malfeitores, condenando-o a um ano de prisão.

«Boris beneficiou duma amnistia e foi com um passaporte português que voltou a França.

«Agora, abatido por uma solidão e uma inactividade que acabaram por maçá-lo, Boris esforça-se por encontrar uma solução para uma situação que, aparentemente, não tem saida, pois ele continua á mercê dum mandado de expulsão e está desprovido de qualquer passaporte susceptivel de lhe dar entrada numa terra estrangeira.

«Junto dos poderes centrais, ele multiplica os seus apêlos—que, se têm fracos écos, não modificaram ainda a sua posição.

«Aos raros amigos para os quais se abrem as portas do seu retiro forçado, Boris, clama, cada vez mais, a sua impaciencia e a sua indignação».

Na carta que acompanha estes recortes, Boris, diz-nos:

«Afirmei sempre e mantenho: que o governo francês fez com que eu estivesse preso durante quatro meses em Espanha; que foi o governo francês que pediu ao governo espanhol que me caçasse o passaporte e me pusesse, «indocumentado», na fronteira portuguesa. E acrescentarei que a continuação da minha inverosimil historia, sobretudo do meu regresso como «indesejavel» a Portugal em maio de 1936, se junta á lista já longa das responsabilidades que eu não cesso de apontar ao governo francês, unico responsavel da minha situação paradoxal. «Aventureiro vagabundo? Não! Mascara de Ferro, «made in France». A cortezia das autoridades portuguesas e a conduta cavalheiresca de todos os portugueses que conheci, obrigam-me, e á minha mulher, a prestar-lhes publica homenagem e a fazer o possivel por que façam de nós uma idéa justa. Eis os motivos desta carta».

Rebuçados Peitoraes de S. Paulo

Os melhores contra a tosse. Oito medalhas de ouro em trinta e oito anos de existencia. A' venda em todas as casas e no deposito «A Primorosa», R. S. Paulo, 130, Lisboa.

Antigo Solar da Alegria

Hoje—Noite da Moda—**Berta Cardoso, Maria Albertina da Silva, Renato Varela, Frutuoso França, «Tita», Filipe Pinto, Cesar de Castro e Carlos Ribeiro.**

CARTAZ

TEATROS

Apolo—A's 20 e 45 e ás 23—«Salsifré».
Capitolio—A's 20 e 45 e 23—Companhia Conchita Piquer.
Variedades—A's 21 e ás 23—«Riquezas da sua avó»

CINEMAS

Capitolio—No Terraço—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Odéon—As 21 e 15.
Pavilhão Português—A's 21.
Rex—A's 21.
Royal-Cine—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Tivoli—A's 21 e 30

RIPOGIVRE
[Ripogeada]
Permite decorar com gosto e originalidade abats-jour, lampadas, vazos, bandejas, etc.
RIPOLIN
A' venda em todas as drogarias e papelarias

Pelo Juizo de Direito da 5.ª Vara Judicial da Comarca de Lisboa, 1.ª Secção, e nos autos de acção de divorcio litigioso em que são partes: Autora, Izabel Sebes de Melo, que usa assinar tambem Izabel Sebes de Sá e Melo, e Reu, Antonio Felix da Silva, correm éditos de trinta dias, que principiarão a contar-se da data da segunda publicação dêste anuncio, citando aquele reu Antonio Felix da Silva, actualmente ausente em parte incerta e cujo ultimo domicilio conhecido foi na Rua Conde de Redondo, n.º 121, 3.º, Esq.º, para os termos da mesma acção, e para no prazo de vinte dias, depois de findo o dos éditos, a contestar, querendo, sob pena de revelia.

A contestação deverá ser apresentada na Secretaria da 5.ª Vara, instalada no edificio da Boa Hora, na Rua Nova do Almada, da cidade de Lisboa.

Lisboa, 15 de julho de 1937. O Chefe da 1.ª Secção, *Alfredo Pinto do Souto*. Verifiquei, O Juiz de Direito, *Luiz João da Silva*.

Tribunal Judicial de Lisboa
7.ª VARA

Por esta Vara e 1.ª Secção, correm éditos de 15 dias citando Adelino Maria Martins, morador nesta cidade, na Rua da Silva, n.º 6, s/loja, freguesia de Santos, por não ter sido citado pessoalmente, para no praso de 5 dias, findo o praso dos éditos e nos termos dos artigos 71.º e seguintes do Decreto 5411 de 17 de Abril de 1919, impugnar, querendo, o pedido de acção de despejo que contra ele requereu Carlos Gomes da Cunha, tambem desta cidade, sob pena de se haver o despejo ipso facto, por confessado.

Lisbôa, 19 de Julho de 1937.

O Chefe da 1.ª Secção,
Daniel de Mattos

Verifiquei: O Juiz de Direito,
Paes de Sequeira

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Körting Radio
Pr. Luiz de Camões, 36, 2.º
Telefone 2 1945 *LISBOA*

A penugem incómoda
dos braços e das pernas, no rosto e nas axilias, desaparecem rápidamente sem dôr com a aplicação do Créme depilatório DULMIN. O Créme DULMIN é branco, unctuoso e de uma aplicação fácil e inofensiva. O Tubo Esc. 12.-
DULMIN
Créme depilatório
Agentes Gerais: **SCHLEEDORN & JABOBY, Lda.**
Rua do Crucifixo, 76-1.º-Lisboa-Tel. 27092

POR 5$00
Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas**, joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se ja, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas**, podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais**, Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

Termas de Monte Real
HOTEL MONTE REAL
Estância dos Hepáticos artriticos e gastro intestinais.

Rugas
que se apagam...
Um segredo de beleza de
Katherine Howard

O seu espelho mostra-lhe certamente as impertinentes rugas à volta dos olhos e do pescoço.

Pode-se rejuvenescer, uzando o **Avocado Wrinkle Oil** de Katherine Howard, o mais importante Instituto de Beleza de Inglaterra, preparado com um oleo procedente da America latina, verdadeiro segredo de beleza e mocidade.

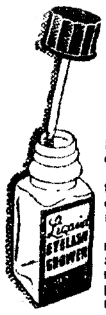
Este preparado é um óleo penetrante, servindo para as peles gordurosas ou sêcas, contendo vitaminas que nutrem os tecidos gastos e enrugados e torna a pele aveludada em suave. Não faz crescer pêlos e protege a pele contra todos os acidentes da poeira dos fards e maquilhagens.

Vende-se a 35$00 e 50$00 o frasco nas melhores perfumarias.
AGENTE DA KATHERINE HOWARD:
J. C. Guimarães & C.ª, L.da
Rua do Almada, 91-2.º—PORTO

KATHERINE HOWARD *Avocado* **WRINKLE OIL**

O único cosmético à base de ricino para os pestanas. Fá-las crescer e dá-lhes saúde. Use-o com confiança. A venda nos bons estabelecimentos.
Agente exclusivo:
F. LUZ E SILVA — Rua da Madalena, 66, 1.º — Lisboa

Uma preciosa descoberta dá-vos...



Se fôsse uma estrela do cine, veria rápidamente a importancia que teem as pestanas. Mesmo assim na vida de sociedade, se V. tiver umas belas pestanas, verá o sucesso que a espera.

Katherine Howard, o mais importante Instituto de Beleza de Londres descobriu o processo de lhas dar em menos tempo do que imagina.

Um liquido que penetra imediatamente nas raizes das pestanas e actua eficazmente, sendo absolutamente inofensivo, e é recomendado pelos melhores peritos de beleza do mundo.

KATHERINE HOWARD
LIQUIDO Eyelash Grower
Frasco: 25$00 nas melhores perfumarias
Agentes de Katherine Howard:
J. C. Guimarães & C.ª, L.da
Rua do Almada, 91-2.º
PORTO

Escusam de tentar
Atingir A Mariazinha!
Ela está bem escudada...
A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

Papeis Pintados
Mobilias em todos os estilos oleados, carpetes
Vendas para a Provincia
Telef. 2 3413
Armazens de Moveis do Calhariz
Paixão Carvalho, L.da
Largo do Calhariz, 27
Vendas a Prestações

CURIA
A mais formosa estancia de aguas de Portugal.
Cura, Prazer e Repouso.
Estabelecimento termal com todos os aperfeiçoamentos modernos.
Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro

TINTAS E VERNIZES CIN **AQUACIN** UMA TINTA A AGUA PARA INTERIORES E EXTERIORES
À VENDA EM TÔDAS AS **DROGARIAS**
PEDIR CATÁLOGOS E INSTRUÇÕES AOS AGENTES: L. POÇO DO BORRATÉM, 13-1.º D. LISBOA

STOEWER
«A maior personalidade na construção automovel»

Qualidade absoluta — Estabelidade — Economia — Elegancia — Conforto

São caracteristicas dificeis de conjugar
STOEWER reune todos estes requisitos.
Pregunte a um Stoewerista.

REPRESENTANTE:
STAND MODERNO
13-A — RUA ACTOR TABORDA — 13-B

CAMPOS & C.ª
Vila Nova de Gaia
— os melhores —
VINHOS DO PORTO

ESTRANGEIRO

PLISSADOS
EM 24 HORAS só na
R. 1.º DEZEMBRO, 64

NOTICIAS DO BRASIL

O plano do aeroporto «Santos Dumont»

RIO DE JANEIRO, 27. — O presidente da Republica assinou o decreto que aprova o plano geral dos edificios e instalações do grande aeroporto «Santos Dumont», que fica a dois minutos do centro da cidade, bem como o das vias de acesso ao aerodromo. O Rio é a unica grande cidade do mundo que dispõe de um aeroporto tão proximo da sua zona central. — (Americana).

Uma festa dos portugueses do Pará

RIO DE JANEIRO, 27. — A Associação Portuguesa do Estado do Pará ofereceu uma bandeira nacional brasileira á Escola de Alunos Marinheiros. O acto teve solenidade. A Imprenra elogia a iniciativa dos portugueses que vivem no territorio paraense. — (A.).

Exposição de animais

S. PAULO, 27. — Inaugurou-se nesta cidade a VI Exposição de Animais e Produtos Derivados. Concorrem ao certame os Estados que se dedicam a pecuaria, apresentando 2.000 animais de excelentes raças. — (Americana).

Felicitações ao comandante do «Cuyabá»

RIO DE JANEIRO, 27. — O Sindicato dos Capitães de Marinha Mercante aprovou um voto de felicitações ao comandante do «Cuyabá» pela maneira como soube salvar o seu navio, tendo-lhe enviado um telegrama nesse sentido. — (Americana).

Navios alemães em Dantzig

DANTZIG, 27—A esquadrilha alemã de caça-minas deixou este porto esta manhã.—(D. N. B.)

"Hotel da Praia do Sol„
Costa de Caparica
Tel.: P.ª do Sol-112; Lx.ª 2 8914-"Aurea„
Estancia de repouso e de cura em que se não dão casos de doenças epidemicas. A mais recomendada pelos medicos. Hotel com optimas instalações. Preços modicos. Restaurant. Chás.

Figueira da Foz
HOTEL INTERNACIONAL
Abriu em 24

WHISKY
JOHNNIE WALKER
de fama mundial
A' venda nos melhores HOTEIS, RESTAURANTES, CONFEITARIAS e BARS.

Born 1820 — still going strong
Dirigir-se a A. MARINHO DA CRUZ, LDA. Rua Nova do Almada, 80, LISBOA.

Automoveis em 2.ª mão
Não comprem sem consultar o
AUTO PALACIO
Avenida Duque de Avila, 30

A CORRIDA DOS ARMAMENTOS

Novos aviões de bombardeamento para os Estados Unidos

WASHINGTON, 27—O ministerio da Guerra anunciou que o governo encomendou dez grandes aviões de bombardeamento que podem fazer trezentos e setenta quilometros á hora. Estes aviões serão munidos de quatro motores e armados de cinco metralhadoras. As suas tripulações serão de nove homens.—(D. N. B.).

Os creditos para Defesa Nacional em Inglaterra

LONDRES, 27—Foram aprovados nos Comuns, uma votação em que apenas houve 11 votos contrarios, os créditos para a Defesa Nacional. Todos os trabalhistas menos 7 se abstiveram.—(H.)

O atentado contra Koc

VARSOVIA, 27—Foram presos nestes ultimos dias, em Posen, varias pessoas suspeitas de estarem implicadas no atentado contra o coronel Koc.

Os jornais de Varsovia qualificam as prisões de sensacionais.—(D. N. B.)

O director do semanario «Choc»

foi alvo dum atentado

PARIS, 27.—O coronel Guillaume, director do semanario «Choc», foi alvo duma agressão. Em declarações feitas á «Oeuvre», o coronel Guillaume diz que os autores do atentado vieram do campo do P. S. F. Disse mais não saber se eles receberam ordem para isso.

«Talvez, acrescentou. Todavia, ha sempre exaltados para este genero de trabalho que não necessitam de ordens. Não faltam desses exaltados no P. S. F.».

Terminou dizendo que o atentado revelara uma feição acentuadamente «gangsterista» e que o «Choc» prosseguirá na sua obra de saneamento publico.—(Havas).

Campeão mundial de espada

PARIS, 27. — Bernard Schmetz tornou-se campeão do mundo da espada, tendo obtido 9 vitorias na final do campeonato individual de espada.—(Havas).

GREVES NO ESTRANGEIRO

Registaram-se novas desordens em fabricas americanas

CLEVELAND (Ohio), 27—As desordens entre operarios voluntarios e grevistas duraram todo o dia de ontem em frente da «Republic Steel C.º». Houve um morto e quarenta feridos graves. As desordens, que acompanharam a greve nas fabricas de aço, custaram até agora a vida a 16 pessoas. Anuncia-se que analogas desordens se registaram ontem em frente das fabricas «Republic» de Connelsville (Pensilvania), onde ficaram feridas cinco pessoas.—(D. N. B.)

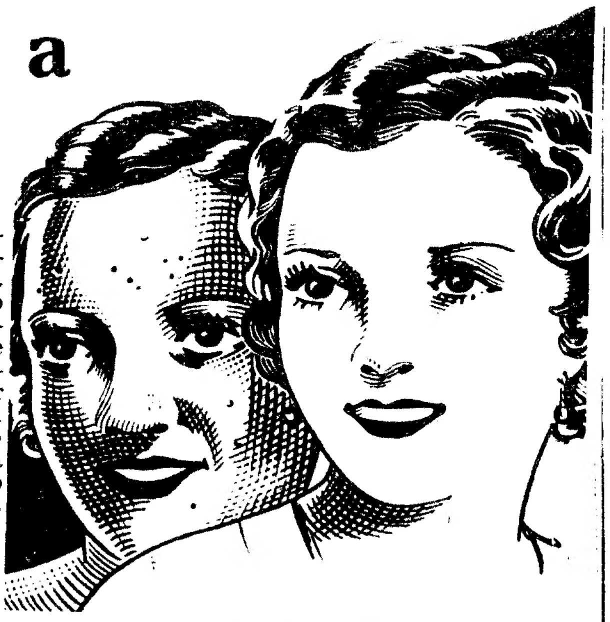
Proezas de aviação

O «raid» dos pilotos sovieticos

MOSCOVO, 27. — Chegaram ontem a Moscovo, sendo acolhidos por dezenas de milhares de pessoas, os aviadores Tchkalov, Baidukov e Beliakov, que efectuaram o primeiro «raid» de Moscovo á America do Norte, via Polo Norte. Realizou-se um comicio em que falou Rukhimovitch, comissario do povo para a industria de defesa.—(Havas).

Amador fotografico
APARELHOS FOTOGRAFICOS de todas as marcas, em prestações mensais ou semanais, com bonus. Roiz, Ld.ª, 82—Rua Nova do Almada—84. Telefone 2 4670.

Êste Pequeno Êrro pode fazê-la aparentar 10 Anos a Mais



Esta côr de pó pode fazê-la parecer nova e tornar-lhe a pele de beleza indescritivel assim como aquela pode dar-lhe o aspecto de velha. O facto de ser morena não quere dizer que deva só empregar um pó para morenas ou «Rachel foncé»; do mesmo modo, se fôr loura, nada implica o emprego dum pó «Rachel clair». A forma judiciosa de escolher um pó de aroz é experimentar, no rosto, seis côres diferentes e observar o efeito. V. Ex.ª deve empregar, igualmente, um pó que se conserve na pele, a fim de não ter, durante o dia, de empoar o nariz e o queixo. Poderá tornar bastante aderente todo o pó, misturando, em cada caixa uma colher das de café de «mousse de créme». No pó Tokalon a «mousse de créme» está misturada cientificamente, com o pó aerificado mais fino. Não produz manchas nem camadas na pele e uma unica aplicação dar-lhe-á, durante oito horas, o rosto mais maravilhoso e mais encantador. A «nuance» é controlada com a ajuda de uma maquina recentemente inventada, que não permite qualquer êrro. 5.000.000 de senhoras empregam todas as manhãs, o Pó Tokalon.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende o mais breve possivel.

MASQUE "VINTAN" 20 anos menos
30° À SOMBRA!!!
O calor deprime-vos? Sentis a pele flácida?
A MASQUE VINTAN, vos refrescará e rejuvenescerá em 15 minutos.
O MELHOR REGENERADOR DA EPIDERME.
CONSULTE O VOSSO PERFUMISTA.
É UM PRODUTO DA PARFA F. A. — ZÜRICH

MAURICIO
MOBILIARIO E DECORAÇÕES
As mais elegantes criações
Rua Augusta, 240, 1.º
Tel. 2 8229

DR. ARMANDO NARCISO
CLÍNICA MÉDICA
Praça Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2 1738

Ex.ma Senhora
V. Ex.ª precisa fazer a sua ondulação permanente?
Então não hesite na escolha do cabeleireiro porque *Raimundo* tem 3 aparelhos diferentes. "Eugene" e "Perma" com fios. e "Diaméne" sem fios, tambem da casa "Eugene" e unico em Portugal.
Raimundo garante que, devido aos seus processos de trabalho, todos os cabelos ficam bem frisados, sem carapinha, e sem ficarem secos, e que a sua duração depende unicamente do crescimento do cabelo, seja com ou sem fios.
RUA DOS FANQUEIROS, 400-1.º — Telefone 2 4388
(Junto á Rua da Palma)

Agradecimento

Ao Exm.º Sr. Humberto Fontoura Madureira, digno operador cirurgião da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria:

GAUDINO SOUSA MONIZ, recentemente operado, vendo debelado o seu mal, pelo rapido e acertado diagnostico feito por Sua Excelencia, vem por esta forma manifestar o seu indelevel reconhecimento pelo carinho, desvelo, desinteresse e bondade com que acompanhou durante a sua doença. Não tambem deixar de agradecer aos Srs. Enfermeiros, Serventes e mais pessoal da forma carinhosa como foi tratado inclusivé o porteiro, prestavel e atencioso. Queiram perdoar, se com estas palavras, melindro a vossa reconhecida modestia, mas a minha consciencia impõe-me este dever de gratidão. Bem hajam por tanta bondade.

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS e vias urinarias — Venerologia e sifilis
L. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9061

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
R. Santa Justa, 60-2.º
Telef. 24300

ULTIMAS NOTICIAS

THE
RILEY INSTITUTE
Linguas vivas
e Comercio
Rua do Salitre, 82
LISBOA

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Confirma-se que a Russia não reconhecerá a beligerancia

o que pode fazer malograr por completo, na sexta-feira, todo o plano inglês

LONDRES, 27.—Os jornais, duma maneira geral, entendem, a proposito da sessão de ontem, que a discussão levou os representantes da Italia, Alemanha e Portugal a declararem formalmente que aceitavam o principio da retirada dos voluntarios. O «Times» não comenta. O «Daily Telegraph» regista que «os governos continuam desconfiados» e o «Morning Post» diz que a sessão de ontem marcou a ausencia do espirito de colaboração. Para o «Manchester Guardian» a «não-intervenção continua teoricamente e a intervenção prossegue clandestinamente». O «Daily Herald» prevê que as respostas dos governos levarão «a comissão para novo bêco sem saida».—(Havas).

A atitude da Italia e da Russia

Curiosos pormenores acêrca da sessão de ontem em Londres

LONDRES, 27.—Conhecem-se agora novos pormenores da sessão de ontem.

Grandi começou por atacar a Imprensa francesa, «a qual apresentou com admiravel unanimidade a atitude italiana como visando a destruir o plano britanico relativamente á questão dos voluntarios. Declarou que as questões devem ser discutidas na ordem de apresentação do primeiro plano inglês e referiu-se ás declarações de Plymouth em 16 do corrente e Eden em 19, segundo as quais o plano britanico formava um «todo equilibrado»—equilibrio que não devia ser comprometido. E acrescentou: «Certas potencias recusaram-se a discutir o plano como «um todo», tentando separar alguns pontos para evitar a discussão de outros. A Italia está disposta a discutir num espirito de conciliação todas as questões sem excepção». Frisou que aceita inteiramente o paragrafo 7 do plano britanico. «Primeiro—disse—estamos prontos a declararmo-nos mais uma vez a favor da retirada dos voluntarios; segundo—aceitamos o relatorio do sub-«comité» tecnico para a nomeação duma comissão em Espanha a fim de colaborar nas medidas aceitas pelas duas partes espanholas, que devem evidentemente dizer a palavra decisiva sobre o metodo de execução do plano britanico. Aceitamos naturalmente o paragrafo 7, se as outras potencias aceitarem os paragrafos relativos á fiscalização e direito de beligerancia, isto é—os paragrafos 1 a 6». Atacou seguidamente o «expediente» constituido pela apresentação de questionarios, pois a melhoria oferecida pela sua apresentação é mais aparente do que real. Em seu juizo encontram-se ali alterações e omissões «bastante significativas para não autorisar suspeições legitimas. As omissões parecem destinadas a dar vantagem a certos governos que não querem comprometer-se em certos pontos fundamentais do plano britanico, nomeadamente o restabelecimento imediato da fiscalização terrestre e a conexão entre a fiscalização e o direito de beligerancia. A persistencia com que a questão da retirada dos voluntarios é colocada antes dos problemas que no entanto a precedem prova que se pretende facilitar a missão dos que querem anular o plano britanico, a quem falta coragem para o fazerem abertamente». Entende pois que o questionario deve responder fielmente quanto á ordem de apresentação á exposição do plano britanico. Submete portanto um questionario que—diz—coresponde a tal necessidade. Não pede a adopção deste questionario como documento oficial, mas unicamente «que seja examinado pelo sub-«comité» simultaneamente com o questionario britanico» .Assim serviria para completar e corrigir o questionario britanico nas partes que alteram visivelmente as propostas originais. Sem querer porém opôr-se á livre escolha dos outros governos, declara que o governo italiano não responderá senão ao seu proprio questionario, cuja distribuição pede se faça a todos os membros do «comité». Diz que convem saber-se seguidamente a opinião das duas partes espanholas, tanto mais que Azaña qualificou recentemente o plano de «monstruoso».

«Pregunto-lhe—diz—se a recusa a aproximar-se seguidamente das duas partes espanholas, oposta por diversos países que mantêm relações amigaveis com Valencia, não oculta a tentativa de auxiliar os vermelhos e sobretudo gadas as boas relações entre as grandes potencias europeias, nomeadamente no Mediterraneo». Sugere finalmente que os governos enviem as suas respostas hoje (terça-feira), o mais tardar, a fim de que o «comité» possa retomar os seus trabalhos na quarta-feira de tarde. Junta a um exemplar do plano britanico de 14 de julho um exemplar do questionario italiano, dividido como segue: preambulo especificando: «a aceitação de qualquer proposta é condicionada pela realização dum acôrdo sobre todos os pontos levantados: primeiro—reconstrução do sistema de fiscalização; segundo—novas medidas destinadas a fazer face á presente situação e preencher as lacunas do sistema de fiscalização, nomeadamente o direito de beligerancia no mar; terceiro, retirada dos voluntarios; quarto—ordem de execução do programa; quinto—obtenção do acôrdo das duas partes espanholas.

O que disse o delegado russo

Maisky (U. R. S. S.) manifestou-se contra a argumentação de Grandi e declarou que a afirmação de que o governo italiano estava pronto a discutir a questão da retirada dos voluntarios não tinha sentido. Segundo Maisky, o que importa é dar uma solução ao problema. A proposito lembrou a declaração de Grandi feita em 9 do corrente, em que afirmou que o general Franco era o unico competente para permitir a retirada dos voluntarios italianos. «Quere isto dizer—declarou—que talvez o governo italiano esteja pronto a examinar a questão e mesmo a oferecer-se o luxo da retirada de voluntarios, mas Franco diria: estou desolado. Não posso permitir a retirada de voluntarios e isto seria o fim da historia». Referindo-se seguidamente á questão da beligerancia, Maisky insistiu no aspecto juridico da questão. «Conceder tais direitos a Franco seria tratar no mesmo pé juridico o governo legitimo da Republica espanhola e um general rebelde que pegou em armas faltando ao juramento que prestára. Seria contrario ao direito internacional e consequentemente inaceitavel». E acrescentou: «Existe outra consideração importante: em agosto ultimo todos os membros do «comité» tomaram a decisão de facto de que dum lado havia um governo legitimo em Espanha, membro da S. D. N. e gozando de todos os privilegios internacionais, e doutro o general rebelde Franco, não tendo nenhum estatuto internacional. Tal era a situação ha 5 meses, quando as potencias europeias aceitaram as obrigações da não-intervenção. Concederem-se agora direitos de beligerante a Franco equivaleria a mudar completamente a base politica da não-intervenção, edificada a favor dos rebeldes. Seria um acto de intervenção, que despojaria o acôrdo de não-intervenção de toda a sua substancia. Parece-me pois que a questão está fora do campo de acção do «comité».—(Havas).

O que dizem os jornais de Paris

PARIS, 27.—A Imprensa francesa continua a comentar os trabalhos da comissão de Londres.

«Registamos o regresso ás verdadeiras questões de fundo—diz o «Petit Parisien»—que iam desaparecer do emmaranhado das formalidades. E' altura de resolvê-las se não se quere que pareça, definitivamente, a politica da não-intervenção».

O «Echo de Paris» pregunta como se pode conceder a beligerancia se esta implica da parte das nações declarações de neutralidade, quando essa neutralidade está violada antecipadamente pela conservação de 80.000 italianos e alemães combatendo em territorio espanhol».

A «Epoque» diz que Grandi «ultrapassou Maquiavel e impediu que o «Foreign Office» enviasse o seu questionario». «Tudo se tem visto—acrescenta. Grandi fez um ataque á Imprensa francesa que na semana passada apresentou, unanimemente, a atitude da Italia como sendo de torpedeamento do plano britanico. Esta unanimidade honra-nos porque mostra que a França sabe unir-se quando a querem tratar como se fosse uma menor».

«A cooperação franco-inglesa está intacta»—diz o «Ami du Peuple»—e o «Populaire» diz que estão de parte as questões de forma e de pé as de fundo e que a Italia continuará a ofensiva.

A «Humanité» diz que Eden e «todos quantos têm a infelicidade de decalcar a sua politica pela dele têm uma «vitoria no seu activo: a dos hitlerianos em Brunete». Este jornal mais uma vez reclama o restabelecimento da liberdade de comercio com a Espanha governamental.—(Havas).

Tragico fim de uma reporter

MADRID, 27—Ante-ontem de tarde na frente entre Villanueva de la Cañada e Brunete, produziu-se um tragico acidente que custou a vida á sr.ª Gerdataro, «reporter» fotografica do jornal francês «Ce Soir». Tedallan, enviado especial da Federated Press, que a acompanhava, ficou com um pé partido.

Achavam-se parados perto do automovel, quando um «tank» governamental, que seguia com velocidade, chocou com o automovel, atirando a sr.ª Gerdataro ao chão e passando-lhe por cima.

Esta senhora faleceu no Hospital britanico. Os dois jornalistas voltavam das linhas, onde haviam assistido a um terrivel bombardeamento de algumas horas.—(Havas)

Medico inglês morto

LONDRES, 27—De Madrid comunicaram á Reuter que o doutor Randolph Sallenberger, membro da missão medica inglesa a Espanha, foi ante-ontem morto na frente de Brunete. -(H.)

Franco recebeu Gil Robles

PARIS, 27. — O «Temps» informa que o general Franco recebeu ha dias em Salamanca a visita de Gil Robles, com quem teve uma demorada conferencia sôbre assuntos politicos.

Um vapor em bolandas

BORDEUS, 27. — Em maio ultimo um armador de Bilbao, Enchaca, vendeu ao governo do Euzcadi o vapor «Briguettas Zorozas» por 4.300 libras. O navio achava-se então em Bordeus. Como fôra combinado, o dinheiro foi pago a Enchaca por intermedio dum Banco de Bilbao, unicamente depois da venda a um armador britanico. Entretanto, Bilbao foi tomada e o Banco de Biscaia transferido para Santander. Perante a impossibilidade de receber o montante da venda, Enchaca requereu a apreensão de valores a diferentes pessoas em Bordeos que poderiam tê-los em seu poder por conta do governo vasco. Os tribunais vão pronunciar-se sôbre o levantamento da apreensão, a requerimento do representante do governo vasco.—(Havas).

Barco que tenta fugir

BUCARESTE, 27—O cargueiro «Lola», de pavilhão sueco, sequestrado em Constança por suspeita de transportar armas para os governamentais espanhois, tentou evadir-se durante a noite.

Dado alarme, alguns navios de guerra romenos foram-lhe no encalço e cercaram-no, obrigando-o a regressar ao porto. As autoridades romenas abriram um inquerito.—(Havas).

Roubo de mobilias antigas

Os gatunos entraram, ha dias, por meio de arrombamento, numa casa da travessa de André Valente, 13 a 19, pertencente ao sr. dr. José de Arruela, e furtaram mobilias antigas que depois foram vender. O agente Luciano conseguiu prender o gatunos que são Firmino Gaia, com 11 prisões, José Lopes e Manuel Soares Virgilio. O furto foi apreendido.

Café Nicola Serve a melhor cerveja, com aperitivos, tirada pelo processo mais moderno, a temperatura e pressão constantes. Pequenos almaços mais apetitosos com compota de fruto.

Retiro da Severa (Cine-Rex)
Rua da Palma
Maria Emilia Ferreira
Carmen Santos
Julio Proença
José Tovar
ENTRADA FRANCA.

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 1
Telef. 2 5979
Arminda Vidal
Raquel de Sousa
José Porfirio
Vitor Daniel

O grande espectaculo popular de Lisboa é o do **TIVOLI**
com KAY FRANCIS em
Fugiu uma Estrela
e **DOIDOS DO AR** em reprise

Barbosa & Costa L.da
Grandioso sortido de carpetes nacionais e estrangeiras das melhores qualidades e do mais fino gosto, **a preços convidativos.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES